



PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE LUCRÉCIA-RN

ADRIANA MARIA ALVES; JOSEANE DUNGA DA COSTA

RESUMO

Diante do crescente aumento na geração de resíduos, torna-se fundamental que a gestão pública e a sociedade adotem novos padrões para o gerenciamento adequado da quantidade e diversidade de resíduos produzidos diariamente. Nesse contexto, a implantação da coleta seletiva e a conscientização ambiental são ações essenciais para incentivar a população a compreender a importância da proteção do meio ambiente. Através da educação ambiental, são transmitidas informações sobre os danos causados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos, sensibilizando a população sobre a urgência de adotar práticas mais sustentáveis. Essa iniciativa busca promover a conscientização ambiental na comunidade, incentivando os moradores a compreenderem a relevância da coleta seletiva e seu papel crucial na preservação do meio ambiente. Com a conscientização e o engajamento da população, espera-se que mais pessoas contribuam para a gestão adequada dos resíduos, fazendo o descarte correto nos pontos de coleta. Essa abordagem integrativa entre a coleta seletiva e a educação ambiental é de extrema importância para fomentar uma cultura de sustentabilidade em Lucrécia-RN. Com a participação ativa dos moradores, a cidade busca promover a preservação do meio ambiente, evitando impactos negativos, como a contaminação de águas subterrâneas e do solo. Através dessa iniciativa, Lucrécia-RN busca construir uma sociedade mais consciente, comprometida e responsável com a preservação do planeta, assegurando um futuro mais limpo, saudável e equilibrado para as gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Resíduos Sólidos; Coleta Seletiva; Conscientização Ambiental; Práticas Sustentáveis.

1 INTRODUÇÃO

A busca por um futuro sustentável e adaptável tem se tornado uma preocupação global devido à crescente degradação do meio ambiente e seu impacto na qualidade de vida das pessoas. A relação entre a sociedade e os ambientes naturais é inevitável quando se discute o tema da natureza. Além disso, o consumismo desenfreado é um fator que contribui significativamente para a geração excessiva de resíduos, criando a necessidade urgente de encontrar formas adequadas de lidar com esses resíduos sem causar danos ao meio ambiente.

O gerenciamento dos resíduos sólidos é crucial nesse contexto, abrangendo a coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos, assim como a disposição adequada dos rejeitos. Essas ações devem seguir metodologias e tecnologias que atendam aos requisitos ambientais. É essencial realizar levantamentos para determinar a quantidade, tipo e qualidade dos resíduos produzidos, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, 2010).

A gestão adequada dos resíduos sólidos é uma parte essencial de um planejamento sustentável abrangente para uma cidade. Lucrécia-RN pode adotar diversas medidas para lidar com os resíduos sólidos de forma eficiente e ambientalmente responsável. Uma das estratégias fundamentais é a implementação de um sistema de coleta seletiva. Isso envolve a separação dos resíduos em diferentes categorias, como plástico, papel, metal e vidro, para facilitar a reciclagem e o reaproveitamento desses materiais. O Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (GIRS) fomenta hábitos de consumo ecologicamente conscientes, aumentar a reciclagem, reutilização e destinação adequada dos resíduos sólidos (DERISIO, 2012). Com a adoção dessas práticas, Lucrécia-RN poderá minimizar os impactos ambientais resultantes da disposição inadequada de resíduos, garantindo um futuro mais sustentável para a cidade e preservando o meio ambiente.

No contexto da conscientização ambiental e da sustentabilidade, a educação ambiental desempenha um papel primordial, pois é por meio dela que a comunidade local pode ser informada e sensibilizada sobre questões ambientais relevantes que afetam diretamente suas vidas e o meio ambiente ao seu redor. Através da educação ambiental, as pessoas adquirem conhecimentos sobre os problemas ambientais enfrentados, como a poluição, a perda de biodiversidade, as mudanças climáticas e a escassez de recursos naturais. Isso possibilita uma melhor compreensão dos impactos que suas ações diárias têm sobre o meio ambiente. A promoção da educação ambiental em Lucrécia-RN pode ser implementada por meio de diversos mecanismos educacionais, como programas educacionais, oficinas e campanhas de conscientização. Essas iniciativas têm o potencial de capacitar os residentes locais a compreender a importância da preservação do meio ambiente e a adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano.

Portanto, promover a educação ambiental e implementar o planejamento sustentável, na gestão dos resíduos, são passos essenciais para construir uma cidade com capacidade de adaptação. Para alcançar esse objetivo, é fundamental promover a educação ambiental e implantar um planejamento sustentável, com o engajamento da comunidade. Assim, a cidade estará melhor preparada para enfrentar os desafios ambientais e garantir um futuro próspero e equilibrado para todos os seus habitantes, visando fortalecer a sustentabilidade e a resiliência da cidade diante dos desafios ambientais em Lucrécia-RN.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

O município de Lucrécia, localizado no Estado do Rio Grande do Norte (Figura 1), o qual situa-se na mesorregião Oeste, limitando-se com os municípios de Umarizal, Martins, Frutuoso Gomes e Almino Afonso, abrangendo uma área de 31 km². O município surgiu a partir da construção do açude no Governo Getúlio Vargas em 1930, finalizando em 1934. Em 27 de dezembro de 1963 foi desmembrado do município de Martins pela Lei Estadual nº 3040, tornando-se independente, constituindo a cidade Lucrécia/RN (IBGE, 2017). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), censo 2022 a população é 3.490 habitantes.

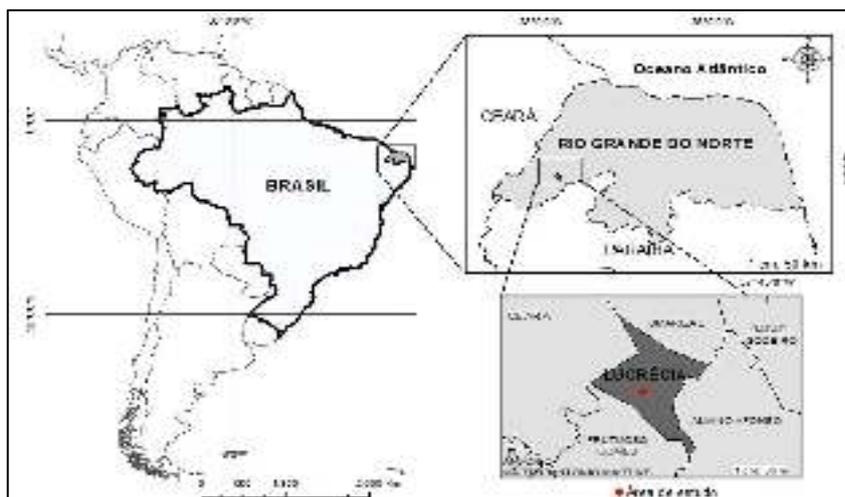


Figura 1: Localização da área de estudo: Lucrécia-RN.

Fonte: Autoras (2022).

2.2 Procedimentos Metodológicos

O planejamento e implantação da coleta seletiva e educação ambiental, podem ser desenvolvido por meio das etapas: planejamento, conhecimento das características gerais e mapeamento da cidade através de técnicas de geoprocessamento, especialmente para definição da rota com menor distância e tempo; coleta de informações sobre o mercado de recicláveis na região; como ação a confecção do Plano de gerenciamento dos resíduos coletados baseado na Coleta, Segregação e Destinação; elaboração do plano de criação de ecopontos (pilhas e baterias); o planejamento das atividades de educação ambiental, envolvendo treinamento (palestras, seminários e reuniões), e lançamento do projeto, como parte fundamental para o programa ter sucesso, pois integra todas as atividades de informação, sensibilização e mobilização de todos os envolvidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Planejamento da coleta seletiva

Compete ao município a gestão integrada dos resíduos sólidos gerados, que engloba desde o planejamento até a destinação final, considerando os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e sociais. A implantação da coleta envolve ações a serem desenvolvidas no município, tais como: rota, frequência, horário e a forma da coleta, proporcionando, assim, menos transtornos para a população e constituindo-se adequado quanto os fatores sanitários e econômicos.

No município de Lucrécia, duas modalidades podem ser utilizadas na coleta que são: porta a porta, que ocorre quando a população separa previamente em seus domicílios os materiais recicláveis para que depois sejam coletados por um veículo especializado; e a modalidade de Ecopontos ocorre quando a população realiza o descarte dos materiais separados em locais definidos estrategicamente, de fácil acesso e com maior fluxo de pessoas.

A separação dos resíduos úmidos (orgânicos) e secos (papéis, plásticos, vidros, entre outros) será feita na fonte geradora, o qual promove inúmeros ganhos que se traduzem em redução de custos nas etapas posteriores. A segregação deve ser feita pelo morador que acondiciona os recicláveis dos não recicláveis. O município disponibilizará sacos (nylon) em cada residência para a separação adequada dos resíduos. Essa medida, incentiva a prática da coleta seletiva e aumentar a conscientização ambiental na comunidade local. Ao fornecer sacos

destinados à separação de resíduos, os moradores serão encorajados a distinguir materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal, dos resíduos orgânicos. Essa triagem é essencial para viabilizar o encaminhamento adequado dos materiais recicláveis, contribuindo para a redução da poluição ambiental e o uso mais eficiente dos recursos.

Para que tratamento dos resíduos sólidos tenha êxito, é necessário separá-los em função das suas características físico-químicas, conforme a ABNT NBR 10.004/2004 que normatiza a classificação dos resíduos no Brasil de acordo com o tipo de material para assegurar a destinação mais adequada. Quanto mais separado esses resíduos, maior será o seu valor agregado.

3.2 Plano de criação de Ecopontos (pilhas e baterias)

Os Ecopontos são locais designados para destinação de resíduos especiais e perigosos (pilhas e baterias), proporcionando a estes resíduos um tratamento diferenciado de coleta, transporte e destinação final, contribuindo efetivamente para a melhoria do meio ambiente. Os Ecopontos irão possibilitar, um local adequado para fazer o descarte das pilhas e baterias.

Os Ecopontos ocuparão áreas públicas com espaço adequado para a instalação de recipientes coletores, viabilizadas pela administração pública de acordo com adequado planejamento e sustentabilidade ambiental e econômica. Além disso contemplarão todo a amplitude territorial do município através da instalação em locais visíveis e contendo dizeres que venham alertar e despertar a conscientização sobre a importância e necessidade da correta destinação, os riscos que representam à saúde e ao meio ambiente.

O projeto de ecopontos visa contribuir para a preservação do meio ambiente, já que as pilhas são compostas por metais pesados e tóxicos, e quando descartados incorretamente podem contaminar o solo e os lençóis freáticos. É de suma importância o descarte correto desses materiais, mas para que alcance o seu objetivo é necessário a colaboração da população, já que os coletores estão distribuídos em pontos de fácil acesso de todo o município. Após este descarte, esses resíduos serão recolhidos e encaminhados para uma empresa a qual irá dar uma destinação ambientalmente correta.

3.3 Educação ambiental

Preservar o meio ambiente constitui um ato importante não só para a humanidade, mas para todos os seres que habitam a terra e fundamental para manter a saúde do planeta. Dessa forma, sua preservação constitui fator fundamental para proporcionar menor qualidade de vida na condição atual e futura. Ramos (2011) estabelece que é o conjunto de circunstâncias ou de condições que cercam um ser vivo e que influenciam o seu desenvolvimento e as suas atividades, sendo que o desenvolvimento do homem está atrelado as suas práticas ambientais.

A educação ambiental está voltada para a conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los, conservando as reservas naturais e não poluindo o meio ambiente. A educação ambiental nas salas de aulas é indispensável para formar sujeitos conscientes de seu papel ecológico para o bem-estar da sociedade.

No âmbito do município de Lucrécia, as ações de educação ambiental devem abranger todo o município, através de anúncios na rádio do município, palestras nas escolas e nas comunidades rurais e também na área urbana, onde serão discutidos a importância e como ocorrerá a coleta seletiva, bem como os danos ambientais causados pelo descarte incorreto dos resíduos. Para desenvolvimento da educação ambiental deve ser elaborado um plano de educação ambiental abordando conteúdos como: Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS 12.305/10; Coleta seletiva no município, Danos Ambientais causados pelo descarte inadequado; Descarte ambientalmente correto dos resíduos. A conscientização educacional e

participativa é crucial para fomentar uma cultura de sustentabilidade, onde cada indivíduo compreenda sua responsabilidade na proteção do meio ambiente e contribua ativamente para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com a preservação do nosso planeta.

4 CONCLUSÃO

Os problemas relacionados ao descarte final dos resíduos sólidos têm crescido e trazem consequências significativas tanto para os seres humanos quanto para o meio ambiente. Essa crescente quantidade de resíduos representa uma ameaça à vida no planeta, devido aos riscos tóxicos e à poluição que podem causar. A manutenção de uma cidade limpa requer esforços integrados entre a prefeitura, os moradores, as empresas e os turistas que visitam o local.

Diante dessa realidade, torna-se imperativo que a gestão pública e a sociedade adotem novos padrões para gerenciar a quantidade e diversidade de resíduos produzidos diariamente. A implantação da coleta seletiva em Lucrecia é uma medida que traz inúmeros benefícios para a população e para a preservação do meio ambiente, evitando impactos ambientais e sociais, como a contaminação de águas subterrâneas e do solo.

Através de ações de educação ambiental, é possível conscientizar a população sobre os danos decorrentes do descarte inadequado dos resíduos sólidos. Essa sensibilização é essencial para engajar as pessoas e incentivá-las a contribuir para a gestão adequada dos resíduos, fazendo o descarte correto. Realizar um trabalho de conscientização educacional é essencial para amenizar os problemas causados, assegurar um meio ambiente de qualidade e promover ações práticas que visem à saúde pública e à proteção ambiental. Portanto, através dessas ações conjuntas, poderemos garantir um futuro mais sustentável e preservar a qualidade de vida para todos

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10004: **Resíduos Sólidos – Classificação**. Rio de Janeiro-RJ, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Seção 1, p. 1. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm.

BRASIL, Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 - **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**. European Commission, (1996)

DERISIO, José Carlos. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4.ed. atual. São Paulo: Oficina de textos, 2012. 223p. ISBN: 9788579750465.

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/lucrecia/historico>. Censo 2022.

RAMOS, R. A. (Resp.). **Dicionário didático de língua portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Edições SM, 2011.